

LARANJAS E GILETES EM BAGDÁ

MUHSIN AL-RAMLI



O TEXTO: Para abordar de forma incomum temas cotidianos já discutidos diversas vezes, Al-Ramli se mistura com os personagens da narrativa e com o leitor, mescla fluxo de consciência, quebra a narrativa linear e inverte os limites espaço-temporais, impossibilitando distinguir as reflexões do narrador-autor e dos personagens com a situação retratada. Essa combinação de fatores, aliada aos desfechos inesperados, evidencia o modo peculiar do autor de descrever a angústia pela ausência de sentido, a desesperança e a aparente inutilidade dos movimentos cotidianos. Os três contos selecionados para esta tradução dão-nos uma mostra disso: *Laranjas e Giletes em Bagdá* apresenta ao leitor alguns fragmentos do cotidiano iraquiano guardados na memória do autor-narrador; *Tédio*, a perturbadora sensação de vazio como uma metonímia do caos moderno, que passa a incorporar-se à natureza humana; *A vendedora de pentes* discorre sobre a urgência de amar, quando é o amor que se ama, não o objeto de desejo.

Texto traduzido: Textos inéditos cedidos pelo autor.

Agradecimentos: a Muhsin Al-Ramli, pelos direitos de publicação.

O AUTOR: Romancista, poeta e dramaturgo, Muhsin Al-Ramli nasceu no Iraque, em 1967. Licenciou-se em Filologia Espanhola em 1989, pela Universidade de Bagdá. Após cumprir o serviço militar em 1991, e adquirir do governo iraquiano a licença para viajar, transferiu-se para a Jordânia, onde começou a trabalhar na imprensa local e com tradução. Anos mais tarde, com o interesse de aprofundar seus estudos sobre a língua e cultura espanholas, migrou para Madri, onde vive até hoje. É coeditor da revista cultural ALWAH e docente da Saint Louis University de Madri. Dentre as atividades que realiza, afirma que cabe à escrita o papel de retratá-lo, pois nela está exposta uma reunião de lembranças agradáveis ou dolorosas de seu país natal, tristezas e experiências vividas como imigrante, a qual forma sua própria essência. Suas obras discorrem sobre sentimentos conflitantes, inerentes à natureza humana, morte, família e religião, tendo como pano de fundo a guerra ou o exílio.

A TRADUTORA: Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina, Fedra Rodríguez Hinojosa é atualmente doutoranda no mesmo curso de pós-graduação e tradutora de textos da literatura árabe de expressão espanhola e francesa.